

Concelho de Cantanhede com cobertura total de médicos de família



Cerca de 5 mil utentes das unidades de saúde de Cantanhede vão passar a ter médico de família, na sequência dos contratos de trabalho assinados com a Unidade Local de Saúde (ULS) de Coimbra esta sexta-feira, 6 de setembro, no Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra. Desta forma, concretiza-se uma cobertura de 100% do concelho com estes médicos especialistas. Na sessão, presidida pelo diretor executivo do Serviço Nacional de Saúde (SNS), António Gandra d'Almeida, marcou presença a presidente da Câmara Municipal de Cantanhede, Helena Teodósio. Os quatro novos médicos especialistas em Medicina Geral e Familiar afetos ao concelho de Cantanhede vão ser colocados nas extensões de saúde de Febres (UF As Gândras, 2) e Ançã (USF Terras de Cantanhede, 1) e no polo de Sepins (USF Bairrada, 1). Este é um dia importante para Cantanhede, pois estamos a falar de especialistas que vão assegurar a capacidade de resposta e aumentar a qualidade dos serviços de saúde prestados à nossa população”, referiu a presidente da autarquia. Helena Teodósio lembra, por outro lado, o facto de os cuidados de saúde primários serem “a porta de entrada na prestação de cuidados de saúde à comunidade” e, por isso, quanto melhor for a resposta, “menos pessoas recorrem aos serviços hospitalares. Além dos recursos humanos, a

presidente

da Câmara enfatiza a importância da melhoria das infraestruturas, dando conta da reabilitação do Centro de Saúde de Cantanhede e a construção da nova unidade de saúde dos Covões -, cujos contratos de financiamento relativos a estas intervenções já foram assinados e apresentam valor global que ascende a 2.712 milhões de euros -, mas também das “intervenções de fundo” programadas para as extensões de Febres, Cadima, Tocha e Ançã, e nos polos de Sepins, Murtede e Bolho. Também o presidente da ULS de Coimbra, Alexandre Lourenço, destacou a importância destes profissionais na prestação de cuidados de saúde de proximidade. A Unidade Local de Saúde de Coimbra, com uma comunidade de 410 mil utentes na região, pretende assegurar cobertura total de médicos de família no espaço de dois anos, tendo, de momento, 25 mil pessoas sem este serviço assegurado”, referiu. Este responsável estima que sejam necessários mais 15 médicos de família para assegurar a cobertura total na região. Já o diretor executivo do SNS, António Gandra d’Almeida, congratulou-se com o trabalho de proximidade que as ULS têm promovido com os autarcas e deixou elogios aos novos médicos especialistas em Medicina Geral e Familiar, por optarem pelo sistema público de saúde, “que constitui uma das maiores riquezas do país. No raio de ação da ULS de Coimbra, os 17 médicos que assinaram esta sexta-feira os respetivos contratos de trabalhos vão prestar cuidados a cerca de 20 mil utentes de vários concelhos.